

O Nome do Jogo é Totalidade

Doze degraus de reflexão sobre a interação entre o que está em cima e o que está em baixo, e do que daí pode advir em termos de comportamento e evolução.

Neste trabalho, o Ego faz uma viagem através das doze Casas astrológicas dos doze signos do zodíaco. Portanto, 144 passos.

É Ego 1 enquanto estiver no 1º Degrau/Carneiro,
passará a Ego 2 quando passar pelo 2º Degrau/Touro...
e acabará em Ego 12 quando atingir o 12º Degrau/Peixes.

Parte 3 de 4

Na página www.baudasletras.com/gap encontrarás ilustrações audiovisuais de alguns textos, assim como a ligação para um ficheiro PDF com a decifração de expressões que poderão dificultar o entendimento dos poemas.

Vitorino de Sousa

7º DEGRAU — Feito pelo Ar de Balança e compartilhado por Vénus

Casa I — 73

Quando é Vénus que desponta a Oriente,
de um ponto bravo e sempre impetuoso,
o Ego 7 chega à Terra, suave e quente,
sem estar das parcerias receoso.

O Ar desta Casa – por Vénus protegido –
além de bem cheiroso é bastante parecido
com a paz que o Sol, ao pôr-se, dá a toda a gente!

Casa II — 74

Chega a Vénus apaixonada a Casa da Vénus lasciva.
Qual delas para o Centro está virada?
Qual delas é melhor degrau de escada?
Juntando as duas, embora bela, é possessiva!

Casa III — 75

Eis uma informação a ser retida:
Tudo o que o Ego 7 na mente contenha
– qualquer noção com que se entretenha –
só pelo seu oposto pode ser entendida.
*Muito bem, diz ele. – Mas, quando é preciso saltitar,
como saberei quando é tempo de parar?*

Casa IV — 76

Crescer gera a grande necessidade
de encontrar um colo quente e seguro
que, quando surge a Dor, nos acoite.
Este argumento – que o Ego 7 acha puro –,
parece-lhe ser ainda mais verdade
se o seu sino tocou perto da meia-noite!

Casa V — 77

Aqui o Ego 7 reconsidera a criação.
Nesta quente renovada aposta
perante os outros garante e atesta
que se afirma através do que gosta
seja obra, seja filho, seja festa.
Pleno de insinuante convicção,
assim expressa o domínio do leão!

Casa VI — 78

Olhai bem para quem adora transformar
dúvidas ingratas em gratos recursos!
É o Ego 7 que adoece se não trabalhar,
que enxota quem está só a atrapalhar,
que aos outros pede ação e não discursos!
Oh!... Mas às colegas gosta de amar!

Casa VII — 79

Muito aprende o Ego 7 se decide perdoar
quando, chegando aqui, chega a sua vez.
Mas se Deus em sete dias fez o par,
não foi sete a conta que Ele fez!
Pois, não. Foi três!

Casa VIII — 80

Se o Ego 7 almeja uma parceria mansa,
educada e cheia de compreensão,
encontra aqui o amor que leva à redenção.
Todavia, raramente tem bonança.

Casa IX — 81

Com 3/4 feitos desta sétima viagem
o Ego 7 chega à fé que tem na devoção.
Se deste encontro souber tirar vantagem,
outra forma assumirá a sua imagem
porque alterou a ética da paixão.
Depois, ensina isto aos que na Terra estão!

Casa X — 82

Lembras-te, caro leitor, da bela Mulher
que cortejou o velho Saturno, no cume?
Esta Vénus – que é outra, sendo a mesma – que fim requer
agora ao pretender atear Nele um outro lume?
Requer que Ele volte a cheirar o seu perfume!

Casa XI — 83

Aqui, o Ego 7 opta por ser diferente,
buscando quem liberdade lhe cante.
Certo é que gostaria de amar toda a gente.
Mas, se gosta da pessoa A, logo a deixa de repente,
porque a pessoa B é bem mais interessante.
Ora! O que interessa é viver contente
e seguir para diante!

Casa XII — 84

Sentir tanto querer, viver tanto gostar,
para o Ego 7, aqui, nunca é suficiente.
Crendo que está a sonhar,
ama um Cupido que usa tridente!
Mas, agora, que tudo acabou;
a outro fim Ele chegou.
Já a seguir – aí já à sua frente –,
passará, outra vez, por onde já passou.
Marcando a hora, está, de novo, o Oriente!

8º DEGRAU — Feito pela Água de Escorpião e transformado por Plutão

Casa I — 85

Plutão e Marte vão conquistar, juntos, o que está ausente.
Quem quiser lidar saudavelmente com o Ego 8,
é melhor ser afável e não se pôr à sua frente!
Bom, pelo menos, tente!

Casa II — 86

Mesmo sabendo longe o que ainda está por vir,
Plutão quer logo adquirir
o que muito deseja e a que dá valor.
Sem pedir a ninguém qualquer ajuda,
diz que assim tapa o buraco do desamor.
Porém, apenas esconde a sua urgência muda.

Casa III — 87

Se o bruto Plutão está aceso,
imperativo e afoito,
expondo a sua língua afiada,
é quase certo que o seu dono
– neste caso é o Ego 8 –
afinal, não sabe nada!
Forçado ao silêncio e ao desprezo,
dorme no Beco da Rudeza, ao abandono,
com a arrogância esfacelada!

Casa IV — 88

Um ferro ao luar, afiado,
augura grande tormento,
quando, por estar desfocado,
passa o gume pelo nascimento!
A Lua não é de prata e nunca será de mel,
quando assenta no desejo que sabe a fel!

Casa V — 89

O Ego 8 provoca, arrebita as ventas e ofende
com a desculpa de que, no fundo, é só um brincalhão.
Será de espantar que finde, caído e espantado, no chão?
À volta, toda a gente dele se desprende!

Casa VI — 90

Obstinação.
Com os subalternos e os animais
a crueza é tal que, parecendo, de novo, irracional,
ele próprio se surpreende julgando e agindo mal!
Repressão a mais!

Casa VII — 91

O Ego 8, suado, bufando e ativo,
machista, cobardão e possessivo,
já derrubou quem o detinha
na tomada da fêmea que não tinha!

Casa VIII — 92

Matar!
Para banir a negra capa do feio,
o Ego 8 tem de domar Marte e optar
pelo difícil caminho do meio.
Mas disso Plutão deve estar a par,
mesmo que sangue por morder o freio!
Nada a recear.

Casa IX — 93

Em Escorpião tenho a Lua debilitada,
estacionada onde a têm os Poetas:
– junto ao zénite, ao mais alto levantada,
ativando esta Casa de juízes e profetas.
A si colada está a Cauda e o Quíron curador,
quadrados, todos, quer à Morte, quer à Dor!

Casa X — 94

Quando, no alto do Céu, se encontra Escorpião,
Plutão aponta a senda da cura que leva à Ascensão!
Que a história do Ego 8, no fim, seja generosa,
para ver se os nós, dados antes, saem de onde estão!

Casa XI — 95

O Ego 8, aqui muito excitado,
rangendo os dentes de impaciência,
arrisca-se a ser julgado
como filho da Demência.
Escorrendo a escura baba do desdém,
estou a vê-lo ripostar: – Ouve lá, ó inteligência,
se não gostas vai à merda que eu fico bem!

Casa XII — 96

O Ego 8 – julgando ser o Pessoa –,
ao constatar que à alma caiu a coroa,
falta-lhe logo a vontade e sente pena.
Mas a Esperança de Sagitário vai entrar em cena.
Hei-la já entrando (que até rima com Fernando)!
Reparai como a fé da sua alma não é pequena!

9º DEGRAU — Feito pelo Fogo de Sagitário e expandido por Júpiter**Casa I — 97**

Acorda o Arqueiro para o dia emergente
e, ao acertar no ponto Ascendente,
logo a expansão em tudo predomina.
O seu bocejo é de alegria no presente
e de crença ilimitada no futuro.
O olhar, confiante, a nada se confina.
Se o porte é franco, alegre e puro,
quando é irresponsável desatina!

Casa II — 98

Eis a abastança sugerida.
Mas só o que tenha sido integrado
será capaz de suster o sentido da descida.
Um Valor só depois de implementado
será capaz de reflectir o que é a Vida.

Casa III — 99

É filosofando que o Ego 9 a expressão correcta digere,
pois só encontrando a Luz se faz Um com a Fonte.
Se é pela qualidade do que faz que ele se confere,
então já aprendeu o caminho que vai dar à Ponte!

Casa IV — 100

O Ego 9 cansa-se e sua
protegendo e alimentando
as muitas luzes da ribalta
do palco abrigado da Lua.
Aos pouquinhos, engordando,
é a alegria que no lar faz falta
e se ouve a brincar na rua!

Casa V — 101

Júpiter é quem se diverte
dilatando o seu jeito de afirmação.
Mas quando em estrela acesa se converte,
o Ego 9 carrega orgulho na expressão
e larga baforadas de presunção.

Casa VI — 102

Adivinha: Das 10 forças, todas elas importantes,
dos 10 astros mais ou menos distantes,
qual é o que, de boa fé, diz à Virgem?
– Quanto mais vos recatardes, menos tereis.
É o maior deles, aquele que tem a vertigem
da Verdade porque sabe Quem fez as Leis.
Que gracinha!

Casa VII — 103

Se há condições para uma boa relação,
o Grande Zeus protege o casamento.
Mas se, com o tempo e a idade,
se acabar o entendimento,
incita a trocar de coração
e a acabar com o juramento!
Talvez isto esteja longe da verdade...
mas ocorreu-me neste momento!

Casa VIII — 104

Até ao Ego retirado e aos ascetas,
Zeus presenteava com heranças.
Hoje, orientado para vias mais discretas,
nesta Casa doa o sarro das lembranças.
Com o tempo, acabou por trocar as setas
por um alforge psicológico cheio de lanças!

Casa IX — 105

Se o Ego 9 nasceu com o seu regente aqui,
certamente vive a vida num crescendo.
Logicamente, já não se concebe dizendo:
– Reparem bem como cheguei, vi e venci!
Em vez disso dirá: Ok, já percebi!

Casa X — 106

Se o destino – que a Obra determina –
brinda aqui o Ego 9 com forças harmonizadas,
e se, além disso, uma visão clara as ilumina,
então, para fora tais forças saem disparadas!
Menos do que o Todo, é uma mão cheia de nada!

Casa XI — 107

O meu Júpiter, do seu trono em Sagitário,
opõe-se ao régio par aéreo, na Casa do Leão;
e desde a Casa XI, a de Aquário,
injeta-se na veia onde me corre a criação.
Como um crente desfiando o seu rosário,
tento cumprir bem, inventado a emoção.
Porém, de vez em quando penso neste fadário,
ao invés do Ego 9 que aqui serve de padrão!

Casa XII — 108

O Ego 9 chega ao fim sem ter saudades
das ilusões, frustrações e tempestades.
Ao invés, clama por claustros de convento,
onde, vindo da Terra, não sopra o vento.
Na Casa do seu irmão reúne as mil metades!